

TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido de R$ 229 milhões no 2T07

Companhia agrega 171 MW médios de energia assegurada

Florianópolis/SC, 14 de agosto de 2007 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3, ADR: TBLEY), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros relativos ao segundo trimestre e ao período acumulado de seis meses encerrados em 30 de junho de 2007 (2T07 e 6M07). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais (R$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

• A receita líquida consolidada no 2T07 totalizou R$ 731,7 milhões, 10,0% maior que a do 2T06, refletindo principalmente os preços mais elevados de contratação de energia.

• O preço médio dos contratos de venda no 2T07 atingiu R$ 97,92/MWh, 8,9% superior ao preço médio no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 89,92/MWh.

• O EBITDA atingiu R$ 387,8 milhões no período, com redução de 7,0% em relação ao 2T06, que alcançou R$ 417,0 milhões. Ele foi negativamente impactado pelos inesperados elevados preços *spot* em maio e junho, considerando-se os altos níveis dos reservatórios. Por outro lado, as maiores exportações para a Argentina e o Uruguai irão impactar positivamente o EBITDA ao longo de 2007.

• O lucro líquido registrado no período foi de R$ 229,5 milhões, correspondendo a R$ 0,35 por ação, ficando desta forma 21,6% acima do lucro líquido apurado no 2T06.

• A Tractebel Energia emitiu em 15 de maio de 2007 R$ 350,0 milhões em debêntures com vigência de sete anos ao custo de IPCA mais 7% a.a.

• A AGE realizada no dia 14 de junho de 2007 aprovou a aquisição de 99,99% do capital total da Companhia Energética São Salvador – CESS, titular da concessão do aproveitamento hidrelétrico São Salvador. A usina terá 243,2 MW de capacidade instalada e 148,5 MW médios de energia assegurada.

• Em 18 de junho a Tractebel Energia participou do 1º Leilão de Fontes Alternativas, realizado pela ANEEL. A Companhia vendeu 23 MW médios a R$ 141,16/MWh por 15 anos a partir de 2010, energia essa que será gerada pela Unidade de Co-geração São João, um empreendimento a biomassa de cana-de-açúcar a ser construído em consórcio com o Grupo Dedini Agro.

• O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R$ 360,1 milhões sob a forma de dividendos intercalares, com base nos resultados de 6M07. Somando-se este valor ao crédito relativo aos juros sobre capital próprio, anteriormente aprovado, no montante de R$ 88,0 milhões, o payout no primeiro semestre do ano atingiu R$ 448,1 milhões, o que corresponde a 95% do lucro líquido.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ milhões	**2T07**	**2T06**	**Var.%**	**6M07**	**6M06**	**Var.%**
Receita operacional bruta	812,5	739,5	9,9%	1.573,9	1.437,8	9,5%
Receita operacional líquida (ROL)	731,7	665,3	10,0%	1.407,2	1.295,8	8,6%
Resultado do serviço (EBIT)	329,8	365,1	-9,7%	724,9	712,3	1,8%
EBITDA (1)	387,8	417,0	-7,0%	838,9	816,6	2,7%
EBITDA / ROL - (%)	53,0	62,7	-9,7 p.p.	59,6	63,0	-3,4 p.p.
Lucro líquido	229,5	188,8	21,6%	471,6	532,6	-11,4%
Dívida líquida	1.200,0	1.091,6	9,9%	1.200,0	1.091,6	9,9%
Energia vendida (MW médios)	3.738	3.696	1,1%	3.686	3.630	1,5%
Número de funcionários	**904**	906	-0,2%	**904**	906	-0,2%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

2T07

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 15/08/07: às 10h00 em português
às 12h00 em inglês
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos, na página 12.

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br



DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Opera um parque gerador de 6.977 MW, composto por 13 usinas (seis hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 11 pertencem integralmente à Companhia e duas (as Hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque Gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho *	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.668**
Complexo Jorge Lacerda **	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.881**

(*) Considera a adição de 21,4 MW decorrente da aquisição de participação acionária na MAESA.

(**) Complexo composto por 3 usinas.

Projetos em Construção

Novos Projetos

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
São Salvador	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO)	243	148
São João	Termelétrica	São João da Boa Vista (SP)	70	23
Total			**313**	**171**

São Salvador: no 2T07 a Tractebel Energia S.A. adquiriu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia Energética São Salvador – CESS, detidas pela SUEZ Energy South America Participações Ltda. – SESA, que representam 99,99% do capital votante e 99,99% do capital total da CESS.

O preço pago pela Tractebel à SESA foi de R$ 304,0 milhões à vista e em moeda corrente nacional, valor esse que será acrescido de R$ 18,0 milhões, caso ocorra a concatenação entre a data do início dos pagamentos relativos ao UBP e o início do fornecimento de energia elétrica originalmente previsto para 2011 nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEARs.

A CESS é titular da concessão do aproveitamento hidrelétrico São Salvador, que possui 243,2 MW de capacidade instalada e 148,5 MW médios de energia assegurada. Em outubro de 2006 a CESS comercializou essa energia no 3º Leilão de Energia Nova com empresas distribuidoras que participam do Ambiente de Contratação Regulada – ACR, por um período de 30 anos, que se iniciará em janeiro de 2011. Ainda em outubro, a CESS entregou ao consórcio construtor a ordem de serviço para inicio efetivo das obras do empreendimento. A entrada em operação comercial dessa usina está prevista para o primeiro trimestre de 2009.

São João: Em 18 de junho a Tractebel Energia participou do 1º Leilão de Fontes Alternativas, realizado pela ANEEL. A Companhia vendeu 23 MW médios a R$ 141,16/MWh por 15 anos a partir de 2010, energia essa que será gerada pela Unidade de Co-geração São João, um empreendimento a biomassa de cana-de-açúcar a ser construído em consórcio com o Grupo Dedini Agro. A usina de co-geração de energia será implantada em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, tendo capacidade instalada de 70 MW. A Tractebel Energia deterá 63% do empreendimento por meio de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), sendo os 37% restantes de posse da Dedini Açúcar e Álcool. A entrada em operação comercial dessa usina está prevista para abril de 2009.

Disponibilidade

No 2T07 as 13 usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 98,8% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 99,6% na geração hidrelétrica e 95,3% na termelétrica.

Com essa performance trimestral, o patamar de disponibilidade alcançado no período acumulado do primeiro semestre foi de 97,6%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 94,2%, sendo 96,6% na geração hidrelétrica e 83,1% na termelétrica.

Produção

No 2T07 a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 9.017 GWh (4.129 MW médios), um acréscimo de 82,1%, em relação ao 2T06. Do total gerado, as usinas termelétricas foram responsáveis por 925 GWh (424 MW médios) e as usinas hidrelétricas por 8.092 GWh (3.705 MW médios), o que representou uma redução de 36,9% em relação às usinas termelétricas e um aumento significativo de 132,2% em relação às usinas hidrelétricas, numa comparação com o 2T06.

No período de seis meses (6M07), a produção total de energia elétrica alcançou 14.106 GWh (3.247 MW médios), sendo 12.336 GWh (2.840 MW médios) provenientes das hidrelétricas e 1.770 GWh (407 MW médios) de fontes termelétricas. A geração global do semestre apresentou um acréscimo de 28,5% em relação àquela do mesmo período de 2006, devido principalmente às condições hidrológicas sensivelmente melhores neste ano que as verificadas no mesmo período de 2006, culminando com o recorde de geração mensal da empresa em junho. Esses dados consideram a totalidade da produção das Usinas Itá e Machadinho, as únicas do parque gerador da Companhia nas quais esta não detém participação integral.

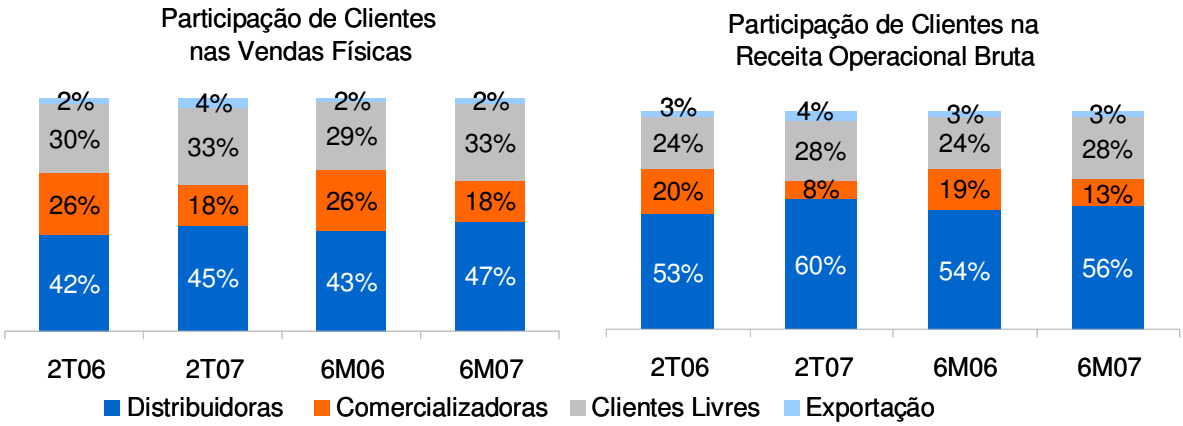
O decréscimo de geração das usinas termelétricas foi resultado, basicamente, do despacho minimizado de energia da Usina Termelétrica William Arjona a partir do 4T06, quando houve o reforço de novas linhas de transmissão na região de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, e da redução na geração da unidade C da Usina Termelétrica Jorge Lacerda, que esteve parcialmente indisponível no 1T07. Cabe notar que o aumento na geração hidrelétrica é fruto das altas afluências na região Sul, principalmente neste segundo trimestre, associadas ao depleciamento dos reservatórios da região Sudeste em função do alto consumo de energia elétrica no país, exigindo um incremento na transferência de energia do Sul para o Sudeste.

Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (grandes consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

A Companhia mantém política ativa de fidelização de clientes, através da qual presta serviços que possibilitam a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor.

A participação de clientes livres no portfólio mostra-se crescente, tendo alcançado 27,9% da receita operacional bruta e 33,3% das vendas físicas do 2T07, representando aumento de 4,2 p.p. e 3,1 p.p., respectivamente.



PERSPECTIVA E ESTRATÉGIA

Com base nas previsões do setor que apontam para um potencial aumento de preço de energia, a Companhia optou por ter parte substancial de sua disponibilidade descontratada a partir de 2010.

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor na data de 30 de junho de 2007, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2009.

Balanço de energia

	(em MW médio)	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	Recursos Próprios	3.189	3.008	3.146	3.175	3.175	3.175
+	Compras para Revenda	508	417	409	556	217	130
=	Recursos Totais (A)	3.697	3.425	3.555	3.731	3.392	3.305
	Vendas Leilões do Governo*	10	160	1.034	1.257	1.405	1.405
	2004-EE-08	10	10	10	10	10	10
	2005-EE-08	-	150	150	150	150	150
	2005-EE-08	-	-	381	381	381	381
	2005-EN-30	-	-	-	200	200	200
	2006-EN-30	-	-	493	493	493	493
	2006-EN-30	-	-	-	-	148	148
	2007-EN-15	-	-	-	23	23	23
+	Vendas Bilaterais	3.644	3.111	2.359	2.132	1.186	1.066
=	Vendas Totais (B)	3.654	3.271	3.393	3.389	2.591	2.471
	Saldo (A - B)	**43**	**154**	**162**	**342**	**801**	**834**
	Preço Médio de Venda (R$/MWh)**:	101,7	106,3				
	Preço Médio de Compra (R$/ MWh)**:	74,8	89,3				

Preço no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Corrigido p/ 30/06/07 (R$/MWh)
70,9	dez-04	78,9
81,6	abr-05	88,4
94,0	out-05	99,9
115,1	dez-05	121,2
128,4	jun-06	132,8
135,0	nov-06	138,9
141,2	jun-07	141,2

* Sendo que XXXX-YY-ZZ:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)
** Preço corrigido para 30/06/07

Notas: O balanço contempla a energia gerada pelos projetos São Salvador e São João, que entram em operação no 1T09 e abril de 2009, respectivamente.
A partir do 2T07 passamos a desconsiderar o retorno da energia proveniente do contrato com a CIEN.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

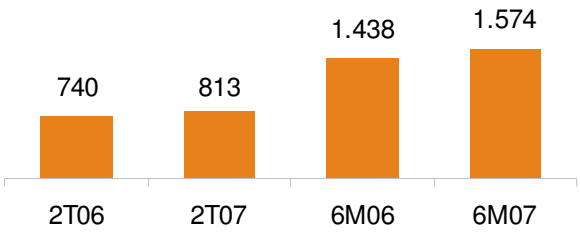
Receita Operacional Bruta

A receita de fornecimento de energia, a partir de janeiro de 2007, passou a ser registrada líquida do ICMS recolhido por substituição tributária incidente sobre operações de vendas interestaduais. Até 31 de dezembro de 2006 este imposto vinha sendo apresentado no grupo “Deduções à receita operacional”. De modo a facilitar a análise comparativa entre os períodos demonstrados, a receita operacional bruta e as deduções à receita bruta relativas ao 2T06 foram reclassificadas, passando, respectivamente, de R$ 754,4 milhões e R$ 89,1 milhões, para R$ 739,5 milhões e R$ 74,2 milhões. No período de 6M06, os referidos grupos de contas passaram, respectivamente, de R$ 1.462,4 milhões e R$ 166,6 milhões para R$ 1.437,8 milhões e R$ 142,0 milhões.

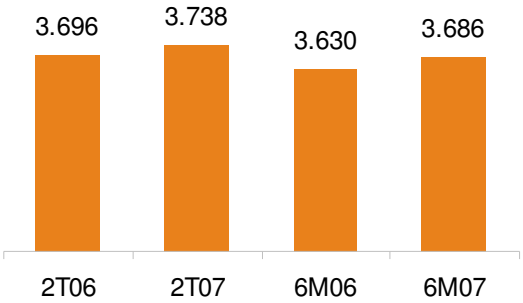
A receita operacional bruta no 2T07 foi de R$ 812,5 milhões, portanto 9,9% superior à do mesmo período do ano anterior, reflexo, principalmente, do aumento no preço médio da energia vendida e, em menor grau, da maior exportação de energia. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 583,8 milhões, 3,9% superior à registrada no 2T06, e a receita de fornecimento de energia foi de R$ 225,9 milhões, representando um crescimento de 29,5% ante a do mesmo trimestre de 2006, o que reflete os esforços da Companhia em ampliar o portfólio de clientes livres. A exportação de energia para Argentina e Uruguai cresceu 53,5% em relação ao 2T06, alcançando R$ 34,7 milhões, substancialmente em função da exportação para a Argentina, em junho de 2007, que atingiu R$ 31,6 milhões.

As vendas consolidadas no 2T07 totalizaram 8.163 GWh (3.738 MW médios), um aumento de 1,1% em relação aos 8.071 GWh (3.696 MW médios) vendidos em igual período do ano anterior. O preço médio dos contratos comercializados atingiu R$ 97,92/MWh, 8,9% superior ao preço médio da energia vendida no 2T06, que foi de R$ 89,92/MWh, após a reclassificação mencionada no primeiro parágrafo.

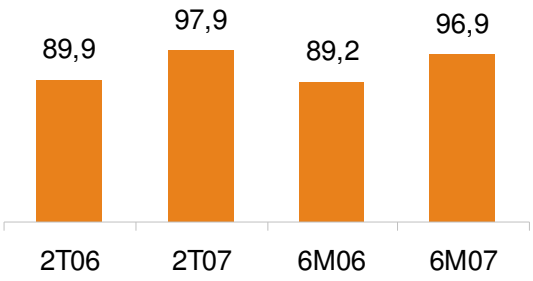
Receita Operacional Bruta - R$ milhões



Volume de Vendas - MW médios



Preço Médio de Venda- R$/MWh



Receita Operacional Líquida

No 2T07 a receita líquida registrou um avanço de 10,0% em comparação com a do mesmo trimestre de 2006, evoluindo de R$ 665,3 milhões para R$ 731,7 milhões.

As deduções sobre a receita bruta, que se referem substancialmente a tributos incidentes sobre a venda, aumentaram 9,0% entre os períodos comparados, elevando-se de R$ 74,2 milhões para R$ 80,9 milhões.

Custos de Energia Elétrica e Serviços

Os custos alcançaram R$ 315,7 milhões no 2T07, representando um crescimento de 33,0% sobre o valor de 2T06, que foi de R$ 237,4 milhões. Esta evolução decorreu, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada de terceiros:** aumento de R$ 9,1 milhões, devido ao maior volume de compra de energia de terceiros para comercialização.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** no 2T06 esta conta incluía uma receita de R$ 20,8 milhões decorrente da então necessidade de despacho da Usina Termelétrica William Arjona, causada pela interligação limitada da região ao sistema elétrico, fato este não ocorrido em 2007 devido ao reforço de transmissão na região de Campo Grande (MS), a partir de novembro de 2006. Desconsiderando-se esta receita, o crescimento destes gastos foi de R$ 32,3 milhões e ocorreu, basicamente, em função do incremento nos custos de energia de substituição termelétrica, devido a uma maior exposição na CCEE, causada pela redução do despacho das usinas termelétricas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e pelo aumento do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) praticado para as transações realizadas no âmbito da CCEE. O crescimento destes custos foi amenizado pelas receitas do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) auferidas em função do aumento da geração nas usinas hidrelétricas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

- **Combustíveis:** Desconsiderando-se um ajuste no consumo de carvão realizado no 2T06, relativo ao 1T06, no valor de R$ 5,5 milhões, a redução no custo de combustíveis seria de R$ 5,1 milhões. Esta queda ocorreu em função, basicamente, da combinação dos seguintes fatores: (i) menor consumo de gás natural na Usina Termelétrica William Arjona, no montante de R$ 13,4 milhões, ocasionado pelo já citado despacho minimizado de energia da usina e (ii) aumento do consumo de carvão, no valor de R$ 9,5 milhões, para atendimento à exportação de energia para a Argentina e o Uruguai.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** crescimento de R$ 20,1 milhões, em decorrência do expressivo aumento no despacho da energia gerada nas usinas hidrelétricas requerido pelo ONS, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, que foi influenciado pela forte estiagem que atingiu a região Sul do país. Este incremento foi compensado pelo aumento da receita auferida no MRE, conforme anteriormente mencionado.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas compõem-se, substancialmente, dos encargos de uso e conexão na rede elétrica e totalizaram R$ 55,7 milhões no 2T07, 7,3% superior às do mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 51,9 milhões. Esse aumento decorreu, basicamente, do reajuste tarifário anual dos referidos encargos.

Despesas Gerais e Administrativas

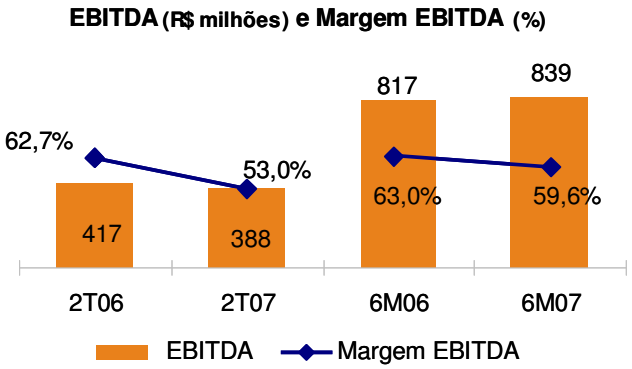
As despesas gerais e administrativas passaram de R$ 30,8 milhões no 2T06 para R$ 32,9 milhões no 2T07, 6,8% superior portanto, em decorrência, principalmente, do aumento nas despesas com serviços prestados por terceiros.

Reversão de Provisões Operacionais, Líquida

A reversão da provisão no 2T07 foi inferior em R$ 17,5 milhões à realizada no mesmo período de 2006. Isto ocorreu, principalmente, em função de ter sido realizada, no 2T06, uma reversão de provisão cível no valor de R$ 22,0 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 2T07 alcançou R$ 387,8 milhões, redução de 7,0% em relação ao do 2T06. Enquanto que a margem EBITDA no 2T06 foi de 62,7%, no 2T07 esta foi de 53,0%.



Resultado Financeiro

Receitas financeiras: redução de R$ 7,3 milhões no 2T07 em relação às do mesmo trimestre do ano anterior, passando de R$ 29,2 milhões para R$ 21,9 milhões.

Despesas financeiras: o decréscimo de R$ 25,3 milhões no 2T07, em comparação com o mesmo período de 2006, passando de R$ 73,3 milhões para R$ 48,0 milhões, decorre, substancialmente, (i) da redução da variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de *hedge* cambial, no valor de R$ 18,5 milhões, em razão do comportamento das cotações das moedas que compõem a dívida frente ao Real e (ii) da queda dos encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, no valor de R$ 5,5 milhões, devido à redução gradativa do endividamento pelas amortizações realizadas no período.

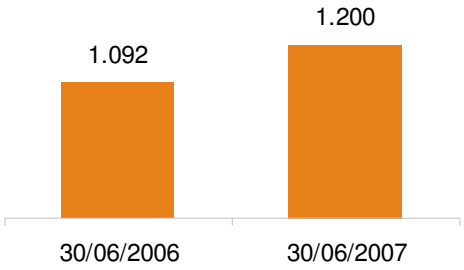
Endividamento

Em 30 de junho de 2007, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap*) era de R$ 1.200,0 milhões, comparada a R$ 1.091,6 milhões no final do 2º trimestre de 2006.

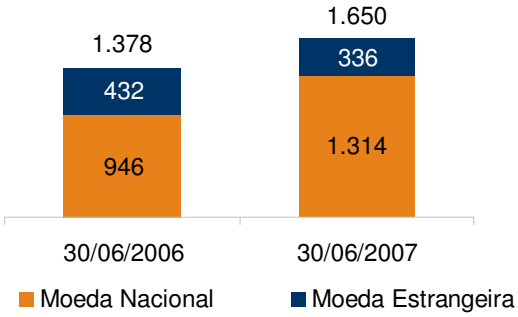
A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures e financiamentos, totalizava R$ 1.650,3 milhões em 30 de junho de 2007, um incremento de 19,7% comparativamente à posição de 30 de junho de 2006. Do total da dívida no final do período, 20,4% eram em moeda estrangeira (31,0% no final do 2T06), dos quais 58,2% estavam protegidos da variação cambial das moedas frente ao Real, através de instrumentos de *hedge*.

O acréscimo do endividamento da Companhia está relacionado à emissão de R$ 350,0 milhões em debêntures, realizada no período em análise. Esta emissão teve uma demanda quatro vezes superior à oferta e os títulos foram colocados ao custo de IPCA mais 7% a.a., com um prazo de vigência de sete anos.

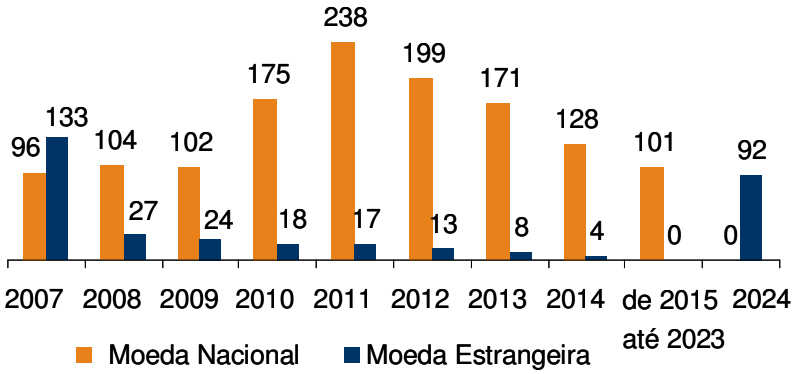
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta - R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida – R$ milhões



Despesa Não Operacional Líquida

A redução de R$ 34,1 milhões na despesa não operacional líquida deve-se, basicamente, ao reconhecimento no 2T06 dos efeitos decorrentes da venda do Projeto Jacuí.

Imposto de Renda e Contribuição Social

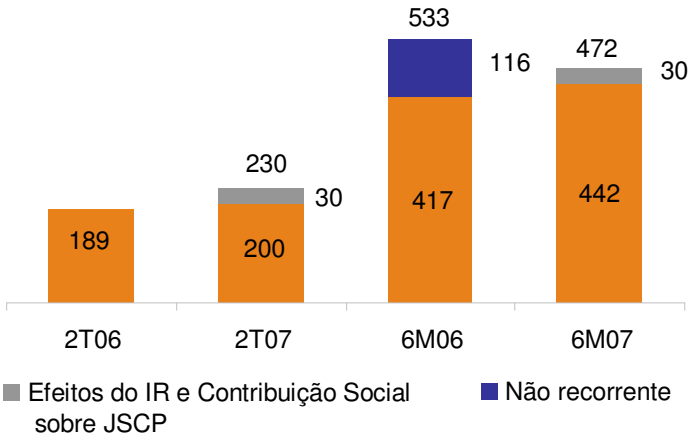
A redução de R$ 23,9 milhões ocorreu, principalmente, pelo fato de a Companhia ter creditado juros sobre o capital próprio, no 2T07, no valor de R$ 88,0 milhões, resultando na redução da despesa de imposto de renda e contribuição social, no montante de R$ 29,9 milhões.

Lucro Líquido

No 2T07 o lucro líquido alcançou R$ 229,5 milhões, superior 21,6% ao do mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 188,8 milhões, reflexo dos efeitos anteriormente mencionados. Desconsiderando-se a redução do imposto de renda e da contribuição social, no valor de R$ 29,9 milhões, decorrente do crédito de juros sobre o capital próprio, o lucro do 2T07 passaria para R$ 199,7 milhões, 5,8% superior ao do mesmo trimestre de 2006.

No período de 6M07 o lucro líquido atingiu R$ 471,6 milhões, representando uma queda de 11,4% em relação ao mesmo período de 2006, que encerrou em R$ 532,6 milhões. Excluindo-se os efeitos não recorrentes relativos à venda de participação remanescente do Projeto Jacuí, o lucro líquido de 6M06 passaria para R$ 416,8 milhões, e deduzindo-se o impacto nos tributos, conforme mencionado no parágrafo anterior, o lucro de 6M07 ficaria em R$ 441,7 milhões, ou seja, 6,0% maior do que o do mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido - R$ milhões



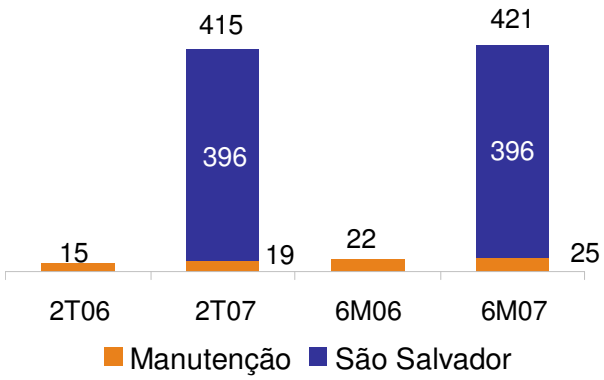
Investimentos

No trimestre em análise, a Tractebel Energia adquiriu a totalidade das ações da Companhia Energética São Salvador – CESS pelo montante de R$ 304,0 milhões.

Ainda no 2T07, os investimentos no parque gerador da Companhia totalizaram R$ 111,3 milhões, valor substancialmente superior ao realizado no 2T06 - R$ 14,6 milhões, devido principalmente aos investimentos realizados na construção da Usina Hidrelétrica São Salvador, a partir da data da aquisição do empreendimento, que totalizaram R$ 92,4 milhões, com recursos financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Assim, no acumulado de 2007 os investimentos somaram R$ 421,2 milhões, frente os R$ 21,8 milhões realizados nos 6M06.

Investimento Consolidado - R$ milhões





Pagamento de Dividendos

O Conselho de Administração da Tractebel Energia, em reuniões realizadas em 10 de maio de 2007 e 14 de agosto de 2007, aprovou, respectivamente, o crédito de juros sobre o capital próprio relativo ao 6M07, no montante de R$ 88,0 milhões (R$ 0,1348158600 por ação), e a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30 de junho de 2007, no valor de R$ 360,1 milhões (R$ 0,5516214256 por ação).

Dessa forma, o total de proventos atingiu R$ 448,1 milhões (R$ 0,6864372856 por ação), correspondente a 95% do lucro líquido ajustado dos 6M07.

Esses proventos serão pagos em data a ser definida pela Diretoria Executiva e a comunicação se dará através de Aviso aos Acionistas.

SUSTENTABILIDADE: COMPROMISSO E CERTIFICAÇÕES

A Tractebel Energia atua sob os princípios do desenvolvimento sustentável, respeitando em suas operações o equilíbrio das dimensões ambiental, social e econômica. As diretrizes que norteiam os planos de gestão ambiental da Companhia estão em seu Código do Meio Ambiente, que prevê o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais, bem como a interação com as comunidades que vivem sob a influência das usinas, cooperando com a melhoria da sua qualidade de vida.

Todas as usinas da Tractebel possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos da empresa e visa o aprimoramento contínuo de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas.

A Tractebel Energia é a primeira das principais geradoras do setor elétrico brasileiro a possuir 100% das plantas com essas certificações, o que atesta sua qualidade produtiva e responsabilidade ambiental.

Esse compromisso com os recursos naturais resultou na sua permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa, uma carteira de ações de companhias consideradas sustentáveis a longo prazo e com excelente desempenho nos aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adesão da Tractebel Energia ao Novo Mercado da Bovespa, em 16 de novembro de 2005, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e seu Conselho de Administração passou a ser composto de nove membros titulares, sendo um representante dos empregados e dois conselheiros independentes. Com exceção do titular indicado pelos empregados, todos são eleitos por acionistas, em Assembléia Geral. Um Conselho Fiscal, não permanente, independente da administração e da auditoria externa da Companhia, responde pela fiscalização dos atos dos administradores e por examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

Adicionalmente às regras do Novo Mercado, a Tractebel Energia segue os regulamentos da lei Sarbanes-Oxley, cujo objetivo é coibir a conduta antiética e proporcionar mais confiabilidade para as demonstrações financeiras.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (**ITAG)**, que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica **(IEE)**, que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

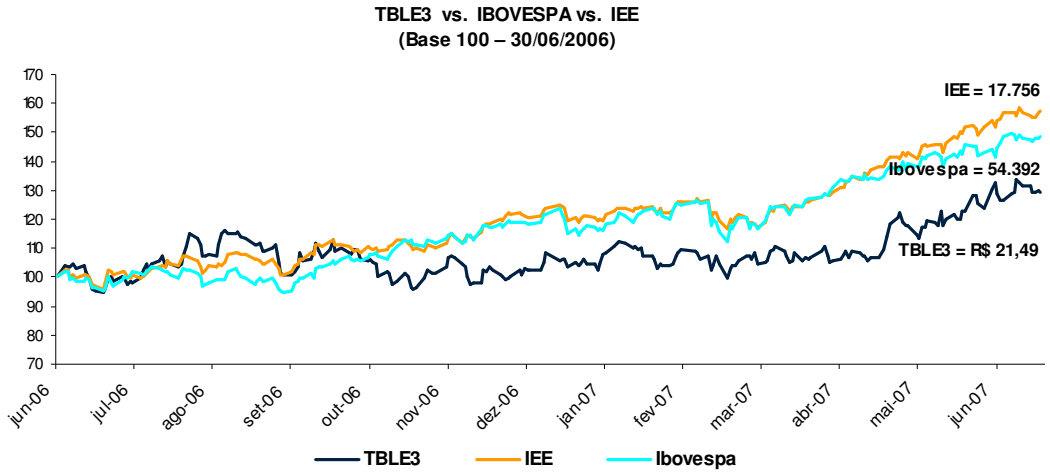
As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3. Além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Desempenho das Ações – TBLE3

No segundo trimestre de 2007 as ações TBLE3 valorizaram-se 19,4%, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos 57 papéis de maior liquidez no mercado, registrou valorização de 18,8% e o IEE, que consolida a performance das ações do setor elétrico, valorizou-se 26,7%.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa e o volume médio diário de negociação no período foi de R$ 8,7 milhões.

Em 30 de junho de 2007, os papéis estavam cotados a R$ 21,49/ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R$ 14,0 bilhões.



EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 05 de julho de 2007 a Tractebel anunciou a contratação do Banco UBS Pactual S.A. para exercer a função de formador de mercado de suas ações ordinárias no âmbito da Bovespa, com o objetivo de fomentar a liquidez das referidas ações.

PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do segundo trimestre de 2007:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 15 de agosto de 2007
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: (11) 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 15 de agosto de 2007
Horário: 11:00h (ET) / 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: (55 11) 4688.6301
Participantes dos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes de outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 15 de agosto ao dia 23 de agosto de 2007. Acesso pelo telefone (11) 4688.6225, código: 135**.**

Reuniões com Analistas

São Paulo
Data: 16 de agosto de 2007
Horário: 8:30h
Local: Hotel Gran Meliá Mofarrej
Endereço: Alameda Santos, 1.437

Rio de Janeiro
Data: 16 de agosto de 2007
Horário: 18:30h
Local: Pestana Hotel – Salão Parati I e II
Endereço: Av. Atlântica, 2.964

Florianópolis
Data: 21 de agosto de 2007
Horário: 18:30h
Local: Hotel Majestic Palace – Cobertura
Endereço: Av. Beira Mar Norte, 2.746

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**30/06/2007**	**31/03/2007**
ATIVO CIRCULANTE	**957.810**	**1.053.892**
Numerário disponível	19.315	19.602
Aplicações financeiras	452.258	528.762
Recursos vinculados a pagamentos de obrigações	13.002	4.632
Consumidores, concessionárias e permissionárias	378.664	351.889
Tributos e contribuições sociais a compensar	20.377	40.008
Almoxarifado	20.586	22.975
Cauções e depósitos vinculados	8.100	37.940
Ativo fiscal diferido	19.741	24.205
Despesas pagas antecipadamente	6.639	1.672
Outros	19.128	22.207
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**5.124.737**	**4.730.969**
Realizável a Longo Prazo	**465.186**	**457.024**
Concessionárias e permissionárias	9.629	12.781
Tributos e contribuições sociais a compensar	13.963	13.342
Cauções e depósitos vinculados	30.908	30.430
Depósitos judiciais	140.558	134.501
Alienação de bens e direitos	72.945	70.852
Ativo fiscal diferido	195.324	193.133
Outros	1.859	1.985
Permanente	**4.659.551**	**4.273.945**
Investimentos	97.252	63.979
Imobilizado	4.452.242	4.099.892
Intangível	76.786	77.611
Diferido	33.271	32.463
TOTAL	**6.082.547**	**5.784.861**



ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**30/06/2007**	**31/03/2007**
PASSIVO CIRCULANTE	**958.014**	**1.276.216**
Fornecedores	232.100	170.285
Dividendos e juros sobre o capital próprio	78.250	478.043
Empréstimos e financiamentos	268.512	287.290
Debêntures	29.529	49.049
Tributos e contribuições sociais	180.216	145.494
Obrigações estimadas	34.009	31.759
Operações com derivativos	21.149	13.515
Obrigações com o programa P&D	41.506	37.248
Provisão para contingências	8.545	10.295
Benefícios pós emprego	19.536	19.620
Outros	44.662	33.618
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**1.976.312**	**1.501.971**
Exigível a Longo Prazo	**1.976.312**	**1.501.971**
Empréstimos e financiamentos	686.654	570.270
Debêntures	665.654	323.434
Tributos e contribuições sociais parceladas	7.251	5.161
Obrigações estimadas	1.054	703
Provisão para contingências	61.668	59.492
Concessões a pagar	213.673	208.257
Benefícios pós emprego	301.641	298.119
Passivo fiscal diferido	36.535	36.535
Outros	2.182	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.148.221**	**3.006.674**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	227.111	227.111
Lucro líquido do período	383.649	242.102
TOTAL	**6.082.547**	**5.784.861**



ANEXO III

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	2T07	2T06	Var. %	6M07	6M06	Var. %
Receita Operacional Bruta	**812.544**	**739.510**	**9,9**	**1.573.858**	**1.437.850**	**9,5**
Deduções da Receita Operacional	**(80.862)**	**(74.161)**	**9,0**	**(166.628)**	**(142.061)**	**17,3**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**731.682**	**665.349**	**10,0**	**1.407.230**	**1.295.789**	**8,6**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(315.671)**	**(237.421)**	**33,0**	**(516.013)**	**(433.532)**	**19,0**
Pessoal	(21.862)	(22.118)	-1,2	(42.147)	(38.753)	8,8
Energia elétrica comprada de terceiros	(70.447)	(61.336)	14,9	(110.377)	(120.468)	-8,4
Transações no âmbito da CCEE	(91.160)	(38.108)	139,2	(138.376)	(54.462)	154,1
Combustíveis para produção de energia elétrica	(29.669)	(40.261)	-26,3	(39.189)	(64.709)	-39,4
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(26.763)	(6.669)	301,3	(37.573)	(19.872)	89,1
Depreciação e amortização	(55.325)	(49.342)	12,1	(108.537)	(98.798)	9,9
Custo dos serviços prestados	(2.517)	(2.592)	-2,9	(4.520)	(4.638)	-2,5
Outros	(17.928)	(16.995)	5,5	(35.294)	(31.832)	10,9
Lucro Bruto	**416.011**	**427.928**	**-2,8**	**891.217**	**862.257**	**3,4**
Despesas Operacionais	**(86.229)**	**(62.871)**	**37,2**	**(166.271)**	**(150.006)**	**10,8**
Despesas com vendas	(55.654)	(51.863)	7,3	(106.155)	(101.688)	4,4
Despesas gerais e administrativas	(32.860)	(30.833)	6,6	(63.094)	(64.102)	-1,6
Reversões de provisões operacionais, líquida	2.285	19.825	-88,5	2.978	15.784	-81,1
Resultado do Serviço	**329.782**	**365.057**	**-9,7**	**724.946**	**712.251**	**1,8**
Resultado de Participações Societárias	**(1.687)**	**(1.686)**	**0,1**	**(3.374)**	**(3.073)**	**9,8**
Amortização de ágio nas participações societárias	(1.687)	(1.686)	0,1	(3.374)	(3.373)	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	300	-
Resultado Financeiro Líquido	**(26.057)**	**(44.110)**	**-40,9**	**(52.543)**	**(64.950)**	**-19,1**
Receitas financeiras	21.895	29.178	-25,0	45.253	60.368	-25,0
Despesas financeiras	(47.952)	(73.288)	-34,6	(97.796)	(125.318)	-22,0
Resultado Operacional	**302.038**	**319.261**	**-5,4**	**669.029**	**644.228**	**3,8**
Resultado não operacional	(414)	(34.531)	-98,8	(1.116)	17.134	-
Lucro Antes dos Tributos	**301.624**	**284.730**	**5,9**	**667.913**	**661.362**	**1,0**
Imposto de renda	(52.854)	(70.346)	-24,9	(143.256)	(69.400)	106,4
Contribuição social	(19.223)	(25.622)	-25,0	(53.008)	(59.394)	-10,8
Lucro Líquido do Período	**229.547**	**188.762**	**21,6**	**471.649**	**532.568**	**-11,4**
EBITDA	**387.805**	**417.010**	**-7,0**	**838.878**	**816.576**	**2,7**
Lucro líquido/ação	0,3517	0,2892	21,6	0,7226	0,8159	-11,4

ANEXO IV

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	2T07	2T06	6M07	6M06
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	229.547	188.762	471.649	532.568
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	58.023	51.960	113.932	104.044
Amortização de ágio	1.687	1.686	3.374	3.373
Variação monetária e cambial, líquida	(10.538)	6.766	(14.852)	(11.955)
Juros líquidos	15.155	8.414	23.154	26.373
Constituição de provisão operacional líquida	4.314	(12.669)	8.779	(8.438)
Aplicações de recursos em P&D	7.207	5.900	14.156	22.698
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	2.272	29.327	(5.225)	50.421
Resultado na baixa de bens do imobilizado	459	34.531	1.161	(17.134)
Outros	52	1.845	104	7.049
	308.178	**316.522**	**616.232**	**708.999**
Redução (aumento) nos ativos				
Consumidores e concessionárias	(23.623)	18.949	(14.228)	1.587
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	(8.370)	-	8.641	-
Alienações, serviços e gastos reembolsáveis	6.804	222	8.568	2.535
Tributos e contribuições sociais a recuperar	19.583	37.689	6.085	(26.694)
Cauções e depósitos vinculados/ judiciais	27.994	(20.889)	45.240	(41.514)
Almoxarifado	2.389	(4.352)	3.037	2.510
Despesas antecipadas	(4.966)	2.901	(3.617)	8.647
Outros	(2.474)	1.514	610	4.469
	17.337	**36.034**	**54.336**	**(48.460)**
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	63.727	34.042	(5.296)	52.304
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.952)	(17.980)	1.762	(116)
Tributos e contribuições sociais	38.498	10.172	137.902	(9.745)
Obrigações estimadas	(4.978)	(3.997)	(6.040)	1.803
Provisão para contingências	(1.870)	(2.475)	(1.894)	(3.339)
Benefícios pós- emprego	(7.440)	(7.216)	(15.142)	(16.185)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.948)	-	(7.785)	-
Outros	11.242	(3.211)	4.608	(13.767)
	82.279	**9.335**	**108.115**	**10.955**
Recursos provenientes das atividades operacionais	**407.794**	**361.891**	**778.683**	**671.494**
Atividades de investimento	**(391.993)**	(14.172)	**(426.624)**	**(23.329)**
Aplicação no imobilizado e diferido	(111.313)	(14.172)	(117.151)	(23.329)
Aplicação em Investimentos, líquido das disponibilidades adquiridas	(280.680)	-	(309.473)	-
Atividades de financiamento	**(92.592)**	**(620.131)**	**(137.326)**	**(670.374)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(59.220)	(85.206)	(103.641)	(126.631)
Debêntures	459.414	-	459.414	-
Liquidações de operações com *swap*	(3.264)	(37.226)	(3.577)	(46.044)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(489.522)	(497.699)	(489.522)	(497.699)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes	**(76.791)**	**(272.412)**	**214.733**	**(22.209)**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	548.364	559.340	256.840	309.137
Saldo final	471.573	286.928	471.573	286.928
	(76.791)	**(272.412)**	**214.733**	**(22.209)**
Pagamentos efetudos no exercício				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	49.131	53.308	61.996	73.242
Imposto de renda e contribuição social	41.574	16.502	94.798	105.907
Transações que não envolveram o caixa				
Imposto de renda e contribuição social compensados	-	2.024	132	588
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio creditado	88.000	-	88.000	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	29.953